

Mercado de Túneis

CBT reúne cerca de 50 participantes no Construction Congresso 2013

Quarta, 12 de Junho de 2013 15:20



Cerca de 50 profissionais da área de túneis se reuniram no dia 7 de junho de 2013 no Centro de Exposições Imigrantes para debater O Mercado Atual e Futuro de Túneis. Tuneleiros de diversos ramos de atuação – empreiteiras, seguradoras, projetistas, entre outros – estavam presentes no Construction Congresso 2013, evento realizado em paralelo com a feira Construction Expo 2013, uma das maiores feiras do setor, promovida pela Sobratema. A convite da organização, o Comitê Brasileiro de

Túneis teve um espaço para tratar das obras subterrâneas. “Para nós, do CBT, é muito importante estar presente a um evento como este, que é um dos principais encontros do setor realizados no Brasil”, ressalta Edson Peev, tesoureiro do Comitê Brasileiro de Túneis. “O CBT tem como missão divulgar e incentivar o uso do espaço subterrâneo, a construção de túneis. E a participação no Construction Congresso é uma excelente oportunidade para isso”.

Os trabalhos tiveram início com uma apresentação de Edson Peev apresentando aos participantes o World Tunnel Congress 2014 (WTC2014), que será realizado em Foz do Iguaçu, de 9 a 15 de maio de 2014.

Na sequência, Shingiro Tokudome (*foto à direita*), especialista em tecnologia do concreto e gerente nacional da MC-Bauchemie – nova associada corporativa do CBT – apresentou um pouco da empresa que representa e mostrou as soluções para túneis no que diz respeito a concreto projetado. Tokudome falou aos presentes sobre os diferentes tipos de concretos e os aditivos disponíveis para cada caso.



tipos de concretos e os aditivos



O próximo a se apresentar foi Roberto Kochen (*foto à esquerda*), engenheiro geotécnico especializado em túneis e membro do Comitê Brasileiro de Túneis.

O tema escolhido por Kochen foi “Tuneladoras em Rocha no Brasil”.

Ele utilizou como exemplo o Túnel Caraguatatuba, discorrendo sobre suas características e peculiaridades e mostrando quais foram as soluções utilizadas naquela obra.

Edson Peev (*foto à direita*) deu continuidade ao evento. Desta vez como engenheiro da Herrenknecht, ele falou sobre as tendências globais das tuneladoras. Peev mostrou a evolução dos diâmetros dos shields fabricados pela Herrenknecht, empresa responsável por mais da metade dos shields produzidos em todo o mundo.

Falou ainda sobre as vantagens dos túneis mecanizados, a montagem das máquinas e deu exemplos de algumas máquinas já fabricadas pela empresa, abordando também as suas características.



Para fechar o evento, Eloi Ângelo Palma Filho (*foto à esquerda*), engenheiro civil do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), atuando agora na EPL – empresa responsável pelo TAV, colocou em destaque esta obra que tem despertado a curiosidade e dúvidas em muitos engenheiros e na sociedade em geral. Eloi Palma garante que “o TAV vai sair”. Em sua apresentação, o engenheiro ressaltou a importância da participação de empresas brasileiras e estrangeiras no projeto, da troca de experiências para que o Brasil tenha seu primeiro Trem de Alta Velocidade. Ele falou ainda sobre as características das obras subterrâneas do TAV e estimou que a obra terá mais de 100 km de túneis.

“Ficamos muito satisfeitos em ver que o governo está disposto a levar o TAV adiante”, afirmou Edson Peev. “O CBT já se colocou à disposição para ajudar a EPL e o governo no que for necessário para ter um projeto adequado, que seja viável para a construção desse sistema de alta velocidade”.